

# Algoritmos II

Prof. Douglas Francisquini Toledo Prof. Rogério Alves dos Santos Antoniassi

# Aula de Hoje



• Subprogramação.

# Objetivo



Conhecer técnicas para modularizar o problema.



Partindo o problema em pedaços

# **SUBPROGRAMAÇÃO**



• <u>Subprogramação</u>: criar pequenos "programas";

- Objetivo: dividir o programa em blocos;
  - Blocos de instruções que realizam tarefas específicas.
- Sempre há um bloco principal.
  - Ex: Em C tem-se a main

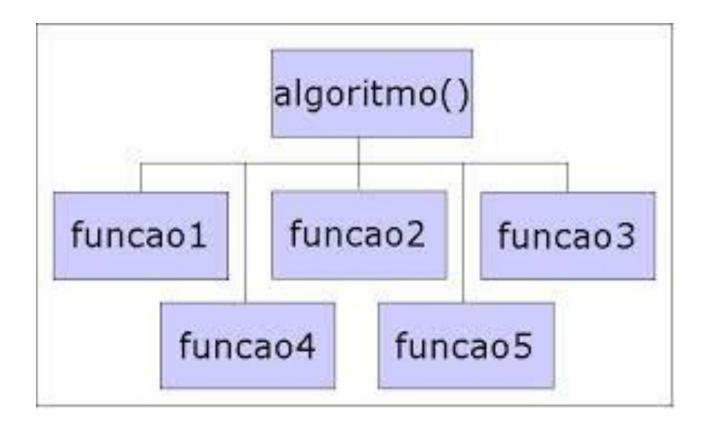


#### Vantagens:

- Os programas tendem a ficarem menores;
- O código, geralmente, fica mais organizado;
- O problema pode ser resolvido por partes.
- Entre outros.









 A Subprogramação pode gerar desvios na maneira do programa ser executado;

Não necessariamente são desvios condicionais.

 Acontecem quando o programa principal chama um subprograma.



### Terminologia para Subprogramação:

- Subprogramas;
- Subrotinas;
- Funções (mais utilizado);
- Métodos;
- Entre outros.



- Existem diversas funções prontas;
  - "Linkadas" por meio do #include;
  - Ex: printf() e scanf().

- Porém, o programador pode criar suas próprias funções;
  - Especificando o tipo de retorno e os parâmetros.



- As funções criadas pelo programador devem estar fora da main;
  - Pois a função main é a função principal.

- Toda função deve ser chamada dentro da main para que seja executada.
  - Seja criada ou pronta em alguma biblioteca.



• Formato:

Um tipo de dado qualquer, tais como, int, void e char.

<tipo\_retorno> <nome\_função>( parâmetros )

{

O nome da função segue as mesmas regras dos nomes das variáveis

comando1;

return <valor\_tipo\_retorno>;

Valores
que serão
passados
por quem
chama a
função.

A função deve retornar um valor do mesmo tipo que ela indicou em seu cabeçalho.



### • Exemplo:

```
void imprime (int valor)
{
    printf("O valor eh %d", valor);
    return;
}
```



### • Exemplo:

```
int soma (int valor_1, int valor_2)
      int resultado;
      resultado = valor1 + valor 2;
      return resultado;
```



#### Exemplo:

```
float media (float valor_1, float valor_2)
      float resultado;
      resultado = (valor 1 + valor 2) / 2;
      return resultado;
```



#### • Exemplo:

```
char numeroPar (int numero)
          int resto;
          char resposta;
          resto = numero % 2;
          if (resto == 0)
                    resposta = 'S';
          else
                    resposta = 'N';
          return resposta;
```



#### • Exemplo:

```
int main (void)
      imprime (10);
      s = soma(5, 7);
      m = media (6.5, 8.75);
      p = numeroPar (13);
```



- O uso dos delimitadores ("{" e "}") é obrigatório;
- Podemos colocar qualquer coisa dentro da função;
  - Toda função ou comando que seja válido na em C;
  - Inclusive, chamar uma outra função que fizemos;
  - Declarar novas variáveis dentro das funções;
  - Ex: printf, scanf, if e else e operações aritméticas.

## Discussão



• Dúvidas?



## Exercícios



1. Faça uma função que retorne 1 se o número digitado for positivo e 0 se o número digitado for negativo.

2. Faça uma função que receba dois números positivos por parâmetro e retorne a soma dos N números inteiros existentes entre eles.

## Exercícios



3. Dada uma sequência de n números, calcule a soma de todos os números primos e exiba o resultado.

Para tanto crie duas funções: uma para verificar se o número é primo e outra para realizar a soma dos números primos.



Próximas aulas, recados e discussões

## **FECHAMENTO**

## Conclusão



- Para que uma função funcione ela precisa ser chamada pela função main;
  - A função main funciona como um programa principal.

- Os parâmetros podem ser de tipos diferentes;
  - Ex: Um parâmetro do tipo float e outro do tipo int.

### Curiosidades



- Variáveis globais vs variáveis locais:
  - Globais para o programa todo;
  - Locais apenas para a função em questão;
    - Inclusive, existem variáveis locais na main.

# Bibliografia Básica



- ASCENCIO, Ana F. G., CAMPOS, Edilene V. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ (padrão ANSI) e Java. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- CORMEN, Thomas et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Câmpus, 2002.
- SCHILDT, Herbert. C completo e total. 3. ed.
   São Paulo: MakronBooks, 1997.